

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a ser grupo de risco do Covid19. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 22/05/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,57% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,14% em 2021, 3,50% em 2022 e 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -5,89% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,50% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,25%, alcançando 3,29% em 2021, 5,13% em 2022, e 6,00% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 64,05% do PIB para o ano de 2020, podendo ocorrer de crescimento gradual, alcançando 65,20% em 2021, 66,55% em 2022 e chegando a 67,45% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em - 3,68% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 2,50% no ano 2021, recuando para 2,40% no ano de 2022, e fechando à 2,50% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 4,86%, podendo sofrer recuo para 4,00% em 2021, alcançando 3,90% em 2022 e recuando a 3,60% em 2023. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco o mercado fez novas revisões das projeções de PIB e taxa de câmbio, mas manteve inalterada expectativa da Selic para este ano. Sondagens com consumidor e empresário do setor de comércio apresentam melhora em maio, conforme divulgado pela FGV. O Índice de Confiança do Consumidor subiu 3,9 pontos em maio, para 62,1 pontos. Essa alta veio abaixo do que foi apontado na prévia, divulgada alguns dias atrás. O resultado agregado foi puxado pelo componente de expectativas, enquanto o de situação atual recuou pelo terceiro mês consecutivo, mas a um ritmo menor do que o anterior. O Índice de Confiança do Comércio, por sua vez, avançou 6,2 pontos, para 67,4 pontos no mesmo período. Nesse caso, contudo, o dado reportado ficou acima da prévia e os dois componentes registraram alta. Na Alemanha, confiança empresarial avança com reabertura em curso da economia. O índice IFO avançou da mínima histórica de 74,2 pontos em abril para 79,5 pontos em maio. Esse resultado surpreendeu positivamente. Reabertura de economias leva mercados ao campo positivo nesta segunda-feira, mas tensões entre EUA e China seguem no radar. Em sessão de liquidez reduzida, por conta de feriados nacionais nos EUA e no Reino Unido, os investidores acompanham a retomada gradual das atividades em vários países. Hoje, o governo japonês retirou o estado de emergência declarado em Tóquio e outras quatro regiões, colocando fim à imposição de restrições no território nacional. Os principais pregões asiáticos fecharam em alta. As bolsas europeias e os índices futuros norte-americanos registram ganhos, ao passo que o dólar não apresenta direção única frente às demais moedas. Por fim, os contratos futuros de petróleo operam próximos à estabilidade. **O Conselheiro Sandro explanou:** Segundo a Sul América os mercados seguem com tom otimista na terça-feira, com altas nas bolsas de quase todos os países. O bom humor se deve à perspectiva de redução do número de casos de Covid-19 e reabertura das principais economias do mundo, além de falta de retaliação ou notícias novas na briga entre China e EUA ontem. As bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em alta. O índice regional de ações MSCI Asia Pacific subiu 2,0%, com avanços de 2,55% no índice Nikkei225 de Tóquio e 1,01% na bolsa de Xangai. Ontem o governo japonês suspendeu o estado de emergência que levava ao distanciamento social, devido à redução no número de casos e de uso de leitos hospitalares. O governo chinês, por sua vez, garantiu a Hong Kong que não mudaria seu judiciário com as novas medidas que tomará na semana. O iene está se valorizando diante do dólar +0,05%, cotado a ¥/US\$ 107,66. Na Europa, as bolsas operam, também, em alta. A queda no número de casos, a reabertura de economias (com a Alemanha permitindo a viagem para 31 países europeus e o Reino Unido anunciando planos para reabertura da economia também) e a perspectiva de novos



estímulos monetários ajudam esse rally. O índice pan-europeu de ações, STOXX600, opera com alta de 0,90%, no momento. Há avanços de 1,28% no FTSE100 de Londres, 1,27% no CAC40 de Paris e 0,58% no DAX de Frankfurt. O euro está se valorizando diante do dólar, 0,54%, cotado a US\$/€ 1,0957. Nos EUA, os índices futuros indicam que as bolsas devem subir bastante após o feriado de ontem. O índice futuro do S&P500 avança 2,01%, superando os 3 mil pontos. Os juros futuros estão subindo, com a Treasury de 10 anos avançando 3 pbs, para 0,69% a.a.. O dólar está perdendo valor contra todas as moedas do mundo, desvalorizando 0,65% no índice DXY. Hoje sairão muitos dados econômicos, com os destaques sendo as divulgações do índice nacional de atividade do Fed de Chicago e da confiança do consumidor do Conference Board. Os preços de commodities hoje sobem com o humor geral do mercado. Há avanço de 0,66% no índice geral da Bloomberg. O preço do petróleo tipo WTI sobe 2,47%, sendo negociado a US\$ 34,06/barril, com perspectivas de aumento de demanda à medida que as economias são reabertas. No Brasil hoje também serão divulgados diversos dados. O IPC-FIPE da 3ª semana de maio já saiu, e ficou menos negativo que o esperado (-0,38% contra -0,44%). O IPCA-15 é um dos destaques da agenda, devendo ter deflação de -0,47% M/M. A conta corrente de abril também sairá, e deve mostrar superávit de US\$ 3,0 bi. O noticiário político segue um pouco mais tranquilo, com sinais de que a relação entre o Executivo nacional e o Legislativo e chefes do Executivo dos Estados está melhor. Por outro lado, o Congresso e o Presidente da República mencionaram ontem que o programa de ajuda emergencial a trabalhadores informais deve ser estendido em alguns meses no tamanho atual, o que pode por alguma pressão para cima na curva de juros futuros. O real deve se valorizar hoje, ajudado pelo ambiente internacional e nacional melhor. A bolsa, por sua vez, pode não subir tanto quanto no exterior, devido ao pedido de recuperação judicial de importante companhia aérea. **2 – Videoconferência:** Durante a reunião foi realizada uma videoconferência com o pessoal da Grid Investimentos., na qual foi discutido o cenário macro, o mercado financeiro. Foram apresentados os seguintes fundos como sugestões para a carteira do IMP: ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS 30 e OCCAM FIC DE FIA. O Comitê pediu análises dos referidos fundos para a consultoria. **3 – Credenciamento:** Em atenção ao Ofício nº 065/2020/IMP enviado pela Gerência Financeira e Contábil a este Comitê de Investimentos, referente aos credenciamentos das instituições, nos foi apresentado a documentação da seguinte instituição: MULTINVEST CAPITAL ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA., CNPJ 12.564.465/0001-54; a qual cumpriu os critérios do edital, apresentando toda a documentação exigida e em cumprimento ao disposto na Lei Municipal 4.175/2007 e suas alterações, este Comitê de Investimentos submete a mencionada documentação ao Conselho Administrativo para apreciação e manifestação quanto ao credenciamento das mesmas. **4 - Relatório Mensal de Abril/2020:** O conselheiro Availton apresentou o relatório de fechamento referente a carteira de investimentos do Instituto no mês de abril de 2020, o qual foi assinado pelos membros após discussão. Em cumprimento a publicidade dos atos dos Comitê de Investimentos, o relatório de fechamento segue anexo, devendo ser publicado junto à ata. **5 – Alocações da carteira:** As alocações sugeridas na reunião do dia 19/05/2020 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo no dia 20/05/2020 e efetivadas. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.



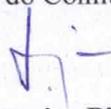
Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê



Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê



Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê



Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê

RELATÓRIO DE FECHAMENTO MENSAL
COMPETÊNCIA: ABRIL 2020
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

O Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna, através deste, vem demonstrar o fechamento do mês abril de 2020, apontando sua rentabilidade e demais informações para promoção da transparência pública, com intuito de divulgar os resultados dos investimentos dos recursos deste Instituto.

Cumprir informar que o Comitê de Investimentos é um órgão colegiado com função específica de assessorar, com embasamento técnico, a Diretoria Geral do IMP e o Conselho Administrativo, conforme disposto na Lei Municipal nº 4.175/07 artigo 117-A. Ressaltamos que o Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos embasados na Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho Administrativo (conforme competência), estando a mesma em consonância com disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/10 e suas alterações, e Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, e demais legislações aplicadas.

Ressaltamos ainda que os membros do Comitê de Investimentos possuem Certificação que atende à Portaria nº 519/11 do Ministério da Previdência Social, sendo quatro membros certificados pela APIMEC com certificação CGRPPS, e um membro possuindo Certificação CGRPPS da APIMEC, CPA 20 e CEA da ANBIMA, o qual exerce a presidência do Comitê.

O Comitê de Investimentos realiza seus trabalhos sob supervisão de consultoria externa, conforme previsto no § 1º, do artigo 117-A da Lei Municipal nº 4.175/07 e suas alterações. A atual consultoria é a empresa Par Engenharia Financeira Ltda – CNPJ: 20.306.104/0001-36.

Em respeito à transparência das ações realizadas por este colegiado apresentamos o fechamento do mês abril de 2020:

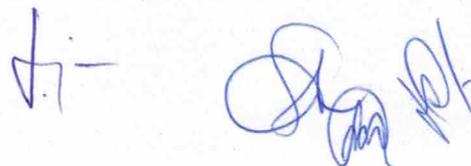
1. A carteira de investimentos do Instituto fechou o mês com 73,80% (setenta e três vírgula oitenta por cento) em ativos de renda fixa e 26,20% (vinte e seis vírgula vinte por cento) em ativos de renda variável;
2. Os **ativos de renda fixa** estão distribuídos em consonância a Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 7º, inciso I, alínea b, total de R\$ 77.780.290,61 (setenta e sete milhões, setecentos e oitenta mil, duzentos e noventa reais e sessenta e um centavos) sendo 47,69% (quarenta e sete vírgula sessenta e nove por cento) da carteira; artigo 7º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 37.447.591,34 (trinta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, quinhentos e noventa e um reais e trinta e quatro centavos) sendo 22,96% (vinte e dois vírgula noventa e seis por cento) da carteira; artigo 7º, inciso VII, alínea a, total de R\$ 5.154.459,56 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos) sendo 3,16% (três vírgula dezesseis por cento) da carteira;
- 2.1. A carteira possui atualmente 17 ativos de renda fixa, que estão em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em abril/2020: saldo total de R\$ 120.382.341,51 (cento e vinte milhões, trezentos e oitenta e dois mil, trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e um centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos: R\$ 41.067.125,13 (quarenta e um milhões, sessenta e sete mil, cento e vinte e cinco reais e treze centavos), equivalente a 25,18% (vinte e cinco vírgula dezoito por cento) do total da carteira do Instituto em Gestão de Duration; R\$ 31.917.146,89 (trinta e um milhões, novecentos e dezessete mil, cento e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos), equivalente a 19,57% (dezenove vírgula cinquenta e sete por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B 5; R\$ 11.808.501,89 (onze milhões, oitocentos e oito mil, quinhentos e um reais e oitenta e nove centavos), equivalente a 7,24% (sete vírgula vinte e quatro por cento) do total da carteira do Instituto em CDI; R\$ 14.976.282,60 (quatorze milhões, novecentos e setenta e seis mil, duzentos e oitenta e dois reais e sessenta centavos), equivalente a 9,18% (nove vírgula dezoito por cento) do total da carteira do Instituto em IMA-B; R\$ 7.109.040,01 (sete milhões, cento e nove mil, quarenta reais e um



- centavos), equivalente a 4,36% (quatro virgula trinta e seis por cento) do total da carteira do Instituto em IDKA PRÉ 2A; R\$ 7.475.448,55 (sete milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil quatrocentos e quarenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), equivalente a 3,97% (três virgula noventa e sete por cento) do total da carteira do Instituto em IDKA IPCA 2A; R\$ 5.154.459,56 (cinco milhões, cento e cinquenta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos), equivalente a 3,16% (três virgula dezesseis por cento) do total da carteira do Instituto em FIDC; R\$ 1.874.336,88 (um milhão oitocentos e setenta e quatro mil trezentos e trinta e seis mil e oitenta e oito centavos) equivalente a 1,15% (um virgula quinze por cento) do total da carteira do Instituto em IRF-M1;
3. Os **ativos de renda variável** estão distribuídos conforme Resolução CMN nº 3922/10 e suas alterações, com os seguintes percentuais: artigo 8º, inciso II, alínea a, total de R\$ 24.021.001,73 (vinte e quatro milhões, vinte e um mil um real e setenta e três centavos) equivalente a 14,73% (quatorze virgula setenta e três por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso III, R\$ 12.755.680,15 (doze milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e oitenta reais e quinze centavos) equivalente a 7,82% (sete virgula oitenta e dois por cento) do total da carteira do Instituto; artigo 8º, inciso IV, alínea a, total de R\$ 5.952.401,23 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e um reais e vinte e três centavos) equivalente a 3,65% (três virgula sessenta e cinco por cento) do total da carteira do Instituto;
- 3.1. A carteira possui atualmente 12 ativos de renda variável, estando eles em conformidade com a legislação aplicável, tendo o seguinte fechamento em abril/2020: saldo total de R\$ 42.729.083,11 (quarenta e dois milhões, setecentos e vinte e nove mil, oitenta e três reais e onze centavos), estando este valor distribuído nos seguintes segmentos de investimentos: R\$ 19.505.922,66 (dezenove milhões, quinhentos e cinco mil, novecentos e vinte e dois reais e sessenta e seis centavos) equivalente a 11,96% (onze virgula noventa e seis por cento) do total da carteira do Instituto em Ações Livres; R\$ 4.515.079,07 (quatro milhões, quinhentos e quinze mil setenta e nove reais e sete centavos) equivalente a 2,77% (dois virgula setenta e sete por cento) do total da carteira do Instituto em Ações - Valor; R\$ 6.137.879,62 (seis milhões, cento e trinta e sete mil oitocentos e setenta e nove reais e sessenta e dois centavos), equivalente a 3,76% (três virgula setenta e seis por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado Macro; R\$ 6.617.800,53 (seis milhões, seiscentos e dezessete mil, oitocentos reais e cinquenta e três centavos), equivalente a 4,06% (quatro virgula zero seis por cento) do total da carteira do Instituto em Multimercado Moderado; R\$ 5.952.401,23 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e um reais e vinte e três centavos), equivalente a 3,65% (três virgula sessenta e cinco por cento) do total da carteira do Instituto em FIP;
4. Considerando o somatório dos ativos de renda fixa e renda variável, a carteira do Instituto teve um fechamento em 30 de abril de 2020 com o saldo total de R\$ 163.111.424,62 (cento e sessenta e três milhões, cento e onze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e sessenta e dois centavos);
5. O retorno acumulado da carteira do Instituto para o ano de 2020, considerando o fechamento de abril, foi de -5,49% (cinco virgula quarenta e nove por cento - negativo), sendo a meta atuarial estabelecida para o período de 2,10% (dois virgula dez por cento) o que equivale a IPCA + 5,87% (cinco virgula oitenta e sete por cento), conforme Política de Investimentos. O retorno apresenta um Gap de -261,88% (duzentos e sessenta e um virgula oitenta e oito por cento - negativo) para o período, o que representa que até o fechamento do mês o Instituto não cumpriu a meta estabelecida em legislação.

Observação: O alto nível da desvalorização da rentabilidade acumulada do Instituto, deve-se a resposta do mercado frente a pandemia do Covid19. Vale ressaltar que a OMS – Organização Mundial de Saúde declarou pandemia do Covid19 no início de março de 2020, que até então era tratado como epidemia.

Ocorre que o mercado passa por um período de alta volatilidade, onde os riscos do mercado foram agravados pela pandemia do Covid19. O risco que o mercado enfrenta sobre a Covid19 é sistemático afetando negativamente a



economia mundial.

Importante ressaltar que a desvalorização da carteira do Instituto não significa necessariamente perda, uma vez que não houve realização das posições durante o período de volatilidade. Isso significa que o Instituto manteve todas as posições junto aos ativos que compõem sua carteira, e com a recuperação do mercado a desvalorização será revertida em valorização e ganho.

Vale ressaltar que a manutenção da posição dos ativos durante o período de turbulência do mercado, foi discutido entre os membros do comitê e que contou também com as análises e sugestões da consultoria financeira, e demais especialistas do mercado financeiro que orientaram cautela durante a volatilidade.

Outro fato considerado para manutenção da posição na carteira, foi a duração do passivo do Instituto, onde podemos constatar através do Estudo Atuarial e ALM – Asset & Liability Management que o passivo é para longo prazo, o que permite que os investimentos poderão permanecer na renda variável por um longo período e aguardar a recuperação da economia.

Destacamos que a economia já passou por diversas crises e apresentou recuperação favorável com o passar do tempo, o que nos levou a adoção de tal medida, aguardando o retorno do mercado. Estratégia que visa evitar a perda do patrimônio do Instituto.

6. A carteira de investimentos do Instituto no mês de abril apresentou desenquadramento passivo em referência aos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/10.

O Fundo Infinity Institucional FI Multimercado ficou desenquadrado devido aos resgates realizados no mesmo pelos demais cotistas, estando, portanto, acima dos 5% (cinco por cento) estabelecidos no § 1º do artigo 14 da Resolução supracitada.

O desenquadramento passivo ocorrido na carteira de investimentos do Instituto já está sob análise do Comitê de Investimento para enquadramento, diante do conturbado momento que o mercado se encontra em função do risco sistêmico, o Comitê de Investimentos sob orientação da consultoria financeira decidiu permanecer sem alteração até o presente momento. Sendo assim o desenquadramento segue monitorado para adequação conforme a Resolução CMN nº 3.922/10 e suas alterações.

O Comitê de Investimentos realizou 02 (duas) reuniões ordinárias no mês de março, as quais ocorreram nos dias 14 e 28. Destacamos que o Comitê de Investimentos realiza acompanhamento diário do cenário econômico, visando estabelecer melhor desempenho da carteira do Instituto.

Sem mais, este é o relatório.

Itaúna – MG, 26 de maio de 2020



Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê



Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê



Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê



Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê